

RESUMO - SOCIOLINGUÍSTICA VARIACIONISTA

**COMPORTAMENTO DAS VOGAIS POSTÔNICAS MEDIAIS NA REGIÃO  
NORTE DO BRASIL A PARTIR DO PROJETO ALIB**

*Mariana Rebouças Meneses (marianarmeneses@gmail.com)*

*André Pedro Da Silva (pedroufpb@gmail.com)*

O presente trabalho busca analisar o comportamento das vogais mediais postônicas em palavras proparoxítonas nos dados mapeados pelo Projeto Atlas Linguístico do Brasil – ALiB (CARDOSO et al., 2014), com foco nas cidades do interior dos estados que compõem a região Norte do Brasil. O principal objetivo da pesquisa é descrever e compreender as tendências linguísticas observadas nos 12 inquéritos selecionados do corpus do projeto, contribuindo assim para a documentação e análise da diversidade linguística brasileira. A pesquisa parte da hipótese de que as vogais postônicas em posição medial, quando inseridas em palavras proparoxítonas, apresentam padrões de realização fonética que são condicionados tanto por fatores linguísticos quanto extralinguísticos. A variação fonética observada nas vogais pode ser explicada por diferentes padrões, como o alçamento, observado no exemplo "número" ['numiru], a abertura, como em "número" ['numeru], e o fechamento, como em "número" ['numeru]. Além disso, em palavras como "abóbora", é possível observar os mesmos fenômenos, com alçamento [a'bóbura], abertura [a'bóbora] e

fechamento [a'bobora]. Essas variações fonéticas, influenciadas por fatores linguísticos e extralinguísticos, como idade, sexo e escolaridade, são essenciais para entender as dinâmicas de variação linguística. Para a coleta dos dados, foram utilizadas entrevistas gravadas pelo Projeto ALiB, sendo examinadas especificamente as palavras proparoxítonas presentes nos questionários fonético-fonológicos e semântico-lexicais do projeto. Os informantes analisados incluem falantes de ambos os sexos, distribuídos em duas faixas etárias distintas (I – 18 a 30 anos e II – 50 a 65 anos), todos com grau de escolaridade fundamental. A análise levou em consideração, além dos fatores extralinguísticos, elementos de ordem linguística, como o contexto precedente e seguinte à vogal medial postônica, o tipo de articulação vocálica, a estrutura silábica da palavra e sua extensão. As ocorrências levantadas foram codificadas e posteriormente analisadas utilizando o programa GOLDVARB X, que permitiu quantificar os dados e identificar os fatores condicionantes mais relevantes para as variações observadas. Espera-se, com isso, verificar a produtividade das variantes, identificar os contextos mais favoráveis à sua manifestação e explorar a influência de aspectos sociolinguísticos sobre a manutenção ou alteração dos padrões fonéticos locais. A análise dos dados contribuirá para uma melhor compreensão dos fenômenos fonológicos que ocorrem no português brasileiro, destacando as particularidades das variações nas diferentes regiões do país. Dessa forma, a pesquisa visa fornecer uma contribuição significativa ao estudo da fonologia do português brasileiro, oferecendo uma análise empírica das dinâmicas linguísticas regionais, especialmente no contexto da região Norte, e ampliando a compreensão sobre as variáveis sociolinguísticas que influenciam os padrões fonéticos observados.

Palavras-chave: fonologia; vogais postônicas mediais; dialetologia; projeto alib.